

493

6

H. 998⁴⁰

A ESTAMPA DO JURAMENTO.

SIGNIFICAÇÃO DA PRESENTE ALLEGORIA.

AMUITO Nobre, e distincta Cidade do Porto, he representada na figura de huma respeitavel Matrona, tendo a frente ornada de Castellos, e as Armas que a distinguem: ella demonstra no centro de dois valorosos Guerreiros, com a espada levantada jurando a Constituição; o que se goza a sua destra, representa a aguerrida Tropa da Capital; o que se vê á sua sinistra, demonstra a Tropa das Provincias. Em lugar distincto, e superior, se deixa vêr a nossa Santa Religião, da qual emana hum rayo de luz, que reflecte sobre a Effigie do nosso muito amado Soberano, o Senhor D. JOÃO VI.: o Genio da Nação lhe tem a Corôa em suas mãos; e Minerva, acompanhada da Justiça, da Prudencia, e da Vigilancia, lhe apresenta a Constituição: do lado direito se demonstra a populosa Cidade de Lisboa, com tres VVV ligados, que são os vivas, que soárão em todo o Reino. Ao fundo hum tronco seco, e no obelisco, que só he as Esferas, está escrito Gloria de Reis. Hercules calca aos pés os horrorosos vicios, e a Historia escreve as acções gloriosas, e memoraveis, que eternizão os Heroes da Lusitania. O Genio Nacional exterminando a estupidez para fóra dos seus Lares: a figura da Nação mostrando em hum quadro, onde se vê o Prospecto do Palacio do Governo, e no exterior a grande Praça, em que se devisa immenso Povo, e Tropa, que a elle correio no memoravel Dia 15 de Setembro do anno de 1820. Estão os Cisnes nas margens do nosso Téjo celebrando a distincta, immortal, e nobre resolução dos afamados Heroes do Téjo, e Doiro, que tanto se distinguirão nesta memoravel Epoca.

LISBOA: NA IMPRESSÃO REGIA. ANNO 1820.

Com Licença da Comissão de Censura.

